

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	10\$000
« « semestre . . .	5\$500
« fóra, anno . . .	11\$000
« « semestre . . .	6\$000

TP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60
PROVINCIA DE S. PAULO.

Todos os negócios concernentes á esta typographia, devem ser dirigidos á L. N. de Vasconcellos.

Aos srs. assignantes

Pedimos aos nossos dignos assignantes o obsequio de saldarem o seu debito para com esta folha, afim de regularizarmos o serviço nas nossas officinas.

Os srs. assignantes que nos enviarem a importancia de suas assignaturas pelo correio podem deduzir o porte.

Imprensa Ytuana

Prevenimos aos nossos dignos assignantes, afim de que não tomem algum prejuizo, que, quando tiverem de pagar a assignatura da nossa folha, não o façam a um certo individuo hoje residente no Rio Claro, ex-empregado das nossas officinas, mas sim á pessoa conhecida e autorizada para isso, que traga consigo os respectivos talões e recibo.

Fazemos esta declaração, porque já tiramos a prova de que esse mesmo tal individuo, sem competencia e por um abuso inqualificavel, tem recebido indevidamente assignaturas da nossa folha, sem que nos tenha dito palavra, facto este que muito nos tem surpreendido e muito depõe contra o mesmo senhor.

FOLHETIM

58)

SENHORA

Perfil de mulher

PUBLICADO POR

G. M.

TERCEIRA PARTE

POSSE

Apoiando a fronte á hombraira da jia mella, deixou cahir as lagrimas que elle assobriavam o seu.

Depois d'esse pranto que o desaffogou, Seixas aproximou-se da elegante escrivaninha de mirapitanga, e a abriu. Ainda chegou á penca da pasta de chamalote escarlate. Na tábua superior dentro de um florão branco apparecia bordado em debaixo de ouro o seu monogramma, F. R. S., entrelaçados.

Esteve á olhar machinalmente essas letras, que se lhe afiguravam um enigma. Como na fabula antiga, a sphinge o estupidava. Que signifi-

A Morte e a Vida

No limite onde começa o sentimento inicia-se a dôr, que é companheira externa da vida, nos avisa de nossas faltas e nos auxilia em nossos grandes trabalhos, porque não podemos alcançar a verdade sem esforço, nem chegar ao bem sem combate, nem desejar a perfeição sem essa sêde incansavel, signal da origem celeste e infinita de sua alma.

Tristes de nós no dia em que se acabasse o desassocego de nosso sêr: com ser isto se acabaria tambem o mais sublime da vida.

E o que digo da dôr digo da morte.

O homem seria um eterno bobo si não soubesse que ao menos ha de haver um acto solemne, tragico, sublime, em sua existencia: a morte.

A morte, porém, não mata: a morte aniquila; é um renascimento á outra vida, parece uma decomposição, porque nunca brota a haste sem decompor a semente, nem o fruto sem secar a flôr, nem uma nova fórma sem se apagarem as fórmulas antigas no crescimento e progresso de todos os sêres.

Si não houvesse a morte, não haveria renovação; a natureza seria um lago immovel e miasmático; a humanidade, uma velha impertinente e preoccupada.

O sepulchro é um berço.

Choramos, não entretanto, um morto: como a personalidade tão trabalhosamente conquistada não pôde perder-se, nesse morto vemos outros sêres, um recém-nascido, porque a vida é infinita.

E enquanto houver dôr e morte haverá religião: o raciocinio ficará immovel ás portas do sepulchro, e ali abrirá suas azas luminosas á fé.

cação tinha isso depois do desenlace que momentos antes o havia arremessado á maior abjecção?

Afinal tomou a resolução que o levava á meza. Estendeu sobre a pasta uma folha de papel e preparou-se para escrever uma carta.

Mas a penna estacou ao penetrar no local do tinteiro. Seixas retirou-a com vivacidade e examinou inquieto os bicos. Vendo os intactos, ergueuse precipitadamente e percorreu o aposento.

Ao cabo de algum tempo voltou ao tocador, com um modo decidido. Mudara de resolução.

Abriu as gavetas, e guardou nellas cuidadosamente todos os objectos de preço que alli havia. Concluido a tarefa, encontrou o moel e o mesmo fez á todos os outros de que poucas horas antes o vemos lhe fizera exhibição.

Apezar da recommendação do tutor de Aurelia, Seixas tinha pela manha enviado uma secretaria em curjas gavetas inferiores, accomodara a melhor roupa de seu uso, branca e exterior.

Procurou esse fraste e achando-o em um quarto proximo onde o ti-

Si tirassemos a morte talvez podessemos supprimir a fé. Ao tirar a dôr, ao tirar a morte, porém, converteriamos o mundo em vicioso harem, o homem em eterno sultão, reduzido pelo odio do prazer a um eterno imbecil.

Uma vida em que não cahe uma lagrima, é como um destes desertos em que não cahe uma gotta d'agua: so engendra serpentes.

Si tirarmos do rosto do obreiro o suor, das grandes causas o martyrio, da obra do artista a pena, do amor a tristeza, da vida essa corôa de cyprestes que se chama morte, não haverá fé e muito menos virtude, esperança, poesia, belleza e moral no mundo; porque tudo que é grande nasce da dôr e cresce ao rego das lagrimas.

EMILIO CASTELLAR.

Aos leitores

Por terem sido enviados muito tarde á esta redacção os originaes das duas novas secções denominadas *Passatempo* e *Biographias momentaneas*, deixamos de publical-os hoje, mas o faremos no proximo numero de nossa folha.

Alistamento militar

Reunio-se desde o dia 1.º do corrente, conforme o edital que foi publicado, a Junta da Parochia, composta dos srs. dr. Francisco Fernando de Barros Junior, subdelegado do Salto, padre Miguel Correia Pacheco, vigario desta parochia, pharmaceutico Bento José de Andrade, juiz de paz ad hoc, e José Caetano de Abreu, escrivão deste juizo, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada.

A Junta tem funcionado segui-

ntam collocado, verificou si com effeito alli estava a roupa; e teve ao acha-la grande satisfacção. Tirou de si o rico chambre de seda, as chumellas de velludo; e vestiu-se com um traje mais modesto, dos que trouxera.

Na escrétaria havia charutos. Accendeu um e sentou-se á janella. Sentiu-se com forças de encetar a situação á que fôra arrastado, e a crise em que se achava sua existencia.

No meio das reflexões acerbas que lhe despertara a recordação da scena recente, das revólutas por muito tempo contidas de sua dignidade contra o orgulho da mulher que o humilhava, fluctuava um sentimento que afinal despendeu-se do turbilhão de seus pensamentos e o dominou.

Esse sentimento era a intensa admiracção que lhe inspirava a energia e vehemencia do amor de Aurelia. Havia nessa paixão que o atabava de insultar, uma belleza fera, que incutia-lhe enthusiasmo cheio de espanto.

— Não comprehendendo esse amor... E como podia eu comprehendê-lo?... Si alguma me referisse o que se acaba de passar comigo, eu receberia semelhante conto com um sorriso de

damente no consistorio da matriz desta cidade, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e prolongará os seus trabalhos até o dia 10 deste.

Quem tiver reclamações a fazer e esclarecimentos a dar, é tempo de apresentar-se á respectiva Junta.

Histerotomia vaginal

Recebemos do illustrado e distincto cyurgião, dr. Carlos Teixeira, do Rio, o seu importante trabalho de *ablação total do utero pela histerotomia vaginal*, publicado em folheto grande, de 85 paginas, em resposta ao sr. dr. Abel Parente.

O nome do dr. Carlos Teixeira já está conhecido, tanto no imperio, como no estrangeiro, sempre em abono da sua individualidade pelo seu talento e erudição.

Agradecemos á s. s. a delicadeza da offerta que nos fez e já entregamos o seu apreciavel folheto a um dos nossos companheiros de redacção, que, como profissional na materia, poderá melhor de que nós dar uma opinião ou fazer um juizo acerca do mesmo.

PARA RIR

Fernando, ceja mocidade foi tempestuosa, sahe da egreja, dando o braço a uma formosa rapariga, corôada de flôres de laranja.

Não havia duvida: estava casado.

No acto de se metter na carroagem, a sogra diz-lhe baixinho: — Está consummado, meu caro genro... espero agora que não fará mais tolices.

— Esteja descansada, minha senhora, respondeu Fernando, muito amavel, prometto-lhe que esta será a ultima.

incredulidade. Que outrora, quando a familia se puestrava a mulher da sociedade, a paixão subisse a esse auge, e absorvesse uma existencia inteira...

« Então não havia tempo de amar-se mais de uma vez, e o amor deixava a alma exhausta. Mas actualmente que a mulher vive cercada de adoradores, e que todas as distincções se ajoelham ante sua belleza, o amor não é mais do que um capricho, uma doce preferencia, um termo devaneio, até que se transforma na accção conjugal. Assim o imaginei sempre, assim o senti e me foi retribuido. Quando Aurelia me falava de sua affeição, estava bem longe de pensar que ella nutrisse uma paixão capaz de taes impetos. Pensava que eram romantismos. Não os tinha eu tambem? Não jurei tantas vezes um amor eterno, que no dia seguinte se desfolhava no turbilhão de uma valsa? Esse amor que eu supunha uma illusão de gosto, um sonho da imaginação, ali está em sua realidade esplendida. Suas azas de fogo roçaram por minha alma e a crestaram para sempre!...

(Continúa).

ENTRE MEDICO E CLIENTE

—Oh ! doutor !... 3\$000 a visita ?
 —Então ?... mais barato do que para qualquer outro...
 —Sim, mas... que diabo ! deve levar em conta que fui eu que trouxe a variola para a freguezia.

Alistamento eleitoral

Está aberto o prazo, desde o dia 1.º até o dia 30 do corrente, para a revisão do alistamento eleitoral n'esta Parochia.
 Quem se julgar com direito a ser alistado deverá requerer agora, juntando os documentos de sua habilitação para ser eleitor.

Manifestação de apreço

O sr. José de Castro Vasconcellos, digno representante da fabrica de meias de Martins & Cia., de Jacarehy, foi alvo no domingo proximo passado, no hotel do Braz, onde se achava hospedado, de uma manifestação de apreço feita pelo italiano José Rizzo e mais amigos seus desta cidade, os quaes foram com a «Lyra Ytuana» comprimental o.
 O sr. José de Castro não é moço geralmente conhecido nesta localidade, mas é merecedor de toda estima e consideração.
 Comprimentamos tambem, por nossa vez, á s. s. e lhe agradecemos a visita com que nos distinguio.

Cobrança de divida

Sabemos que o sr. dr. Antonio de Sousa Freitas, conceituado clinico desta cidade, acabou de mandar citar agora ao sr. José Galvão de França Pacheco, abastado proprietario de uma das fabricas de tecidos do Salto, para pagar áquelle honorarios medicos por este impugnados.
 Consta-nos que o sr. José Galvão já contractou advogado para defendel-o, porque entende não dever mais nada ao sr. dr. Antonio de Freitas, em face de um tal ajuste de contas realisado já entre ambos, ha algum tempo atraz, a respeito desses honorarios medicos.
 O sr. José Galvão oppoz embargos ao arbitramento da conta.

Vaccina animal

Communicam-nos os drs. Castro e Lopes que procederam á colheita da vaccina animal no vtello deixado nesta cidade pelo dr. Dodsworth, em vista de não poder ser directamente procedida a vaccinação por causa do tempo chuvoso que grassou á semana finda.
 A polpa vaccinica se acha cuidadosamente encerrada em tubos á disposição das pessoas que queiram ser vaccinadas, podendo para tal fim se dirigirem áquelles facultativos.

Clinica medico cyrurgica

O dr. Lopes durante o mez de Agosto findo, deu em seu gabinete 57 consultas a diversas pessoas pobres, sendo destas homens 27, mulheres 20 e creanças 10.
 Foram aviadas 65 formulas pharmaceuticas.

Fabrica de velas e oleos e sabão

O nosso amigo Joaquim Thomaz Pacheco Jordão, proprietario d'esta boa fabrica, acabou de introduzir agora no seu estabelecimento industrial novas e aperfeiçoadas machinas para a fabricação das velas, oleos e sabão. Tivemos occasião de vêr na fabrica, que outro dia visitamos, uma quantidade enorme de oleos proprios para pharmacias e untadura de machinismos, taes como oleo de ricino, de nogueira da India, de chá da India, de semente de algodão, de amendoim, de audassú, de mocotó, de ipanimina, etc. etc., tudo já fabricado por meio das novas peças mechanicas que o nosso amigo Joaquim Thomaz adquirio.

Quanto ás velas, são bem boas as fabricadas pela nova machina vinda de Hamburgo agora para isso. Essa machina é tocada á manivella, e uma das mais proprias para o fabrico das velas estearinas, e pode uma só pessoa fazer n'ella mil velas por dia.

Quanto ao sabão, existe de varias qualidades, desde o inferior até o melhor. Vimos umas trez qualidades de sabão que podem supprir perfeitamente o sabonete estrangeiro.

Parabens, pois, ao nosso amigo Joaquim Thomaz Pacheco Jordão pelo impulso que tem dado á sua fabrica no sentido de vel-a progredindo sempre, e fazemos votos para que continuamente o amigo colha vantajosamente o fructo de seu trabalho.

SECÇÃO LIVRE

A republica pelo Imperio

III

Affirmam os propagandistas que a republica é o futuro governo do mundo. Se os que com tanta segurança usam desta linguagem não resguardarem o pensamento de alliciar com ella as pessoas sisudas, mas pouco illustradas, não hesitaremos em declarar que semelhante affirmativa não é mais que uma pretensão infantil—ou absurda !...

Sem nos reportarmos a éras passadas, o que vemos no presente ?—Progresso immenso e inacreditavel em todos os ramos da actividade humana, no commercio, na industria, nas artes e sciencias.—Ora, se a ninguem hoje é dado medir a influencia que a maravilhosa descoberta e applicação do vapor e da electricidade, por exemplo, só por si ha de exercer na vida economica, politica e social das gerações vindouras, como é, pois, que desde já se pode affirmar que a republica será a forma do seu governo ?

Por outro lado, se n'esses tempos que hão de vir devem os povos ter chegado ao mais alto grau de illustração, é, pois, inisório acreditar-se que, para que se possam reger, tenham de regressar muitos seculos, e de socorrer-se á uma forma de governo tão velha e carcomida, e por isso iguella realza absoluta, despotica, e como ella sujeita aos mesmos vi-

cios, fraquezas e violencias.
 Portanto, é mais patriótico, justo e razoavel, não nos preocuparmos com essas futeis pretensões, mas procurarmos aperfeiçoar o que temos, até que a sabedoria humana possa descobrir um novo—*modus vivendi*,—que mais effizamente assegure ao homem a maior somma possível de felicidade.

Tanto mais quanto é certo que, em vista das doutrinas philosophicas e actos dos nossos modernissimos reformadores,—*essas republicas e monarchias*—são cousas tão detestaveis que devem ser quanto antes arrasadas, para darem logar a essas novissimas instituições que não admittem o principio da authority, a familia e a propriedade, negando mesmo que Jesus-Christo, Deus, ordenou que se desse a Cesar o que a Cesar pertencesse.

Para prova do exposto aqui transcrevo uma parte final da proclamação dos communistas, nesta ultima queda do Imperio Francez do governo de Luiz Napoleão—; sim, d'essa Franca mesma que em 60 annos tem tido 22 constituições, e para se assegurar na republica tem decretado a expatriação dos legitimistas.

A proclamação communista, eil-a :

« Arevolução, originada na iniciativa popular de 18 de Março, inaugura a nova éra da politica experimental, positiva, scientifica. *Dá fim no antigo mundo official e clerical, no militarismo, do funcionalismo, do departamento : cumpre que a França desarme Versalhes, manifestando solemnemente sua vontade irresistivel ; uma vez que se ha de utilizar de nossas conquistas, é dever seu assumir a solidariedade de dossos esforços, acompanhando-nos, fiel alliada, nesta pejeja, cujo desfecho será—ou a victoria da idéa communista—ou a ruina de Paris.*

« Nossa missão oh ! cidadãos de Paris, é confirmar a revolução moderna mais ampla e fecunda que haja defendido seu esplendor pelos espaços da historia. »

Vê o leitor que o communismo, um pouco mais adiantado do que a republica, já fez ouvir sua palavra nesta celebre proclamação !

Si ao menos o genio da revolução, tentando derribar nossas instituições, nos quizesse dar por qualquer modo a segurança de que empregaria a força magica do seu poder para um só dia transformar nosso character, nossos habitos e paixões, ou para de improviso crear nossos homens habilitados para os nossos cargos, não temeríamos tanto pelas fataes consequencias d'uma revolução politica ou social.

Mas, tentar-se destruir o que existe, e que ha tanto custo tem sido construido, e proclamar-se novo regimen inteiramente diverso do que possuímos, para ser de alto a baixo praticado pelas mesmíssimas pessoas não afeitadas, e que vivem cheias de animosidades, lutando... isso nos parece loucura rematada.

Um distincto escriptor affirmava :—« que, em regra, toda a constituição politica d'um povo é boa, desde que é executada com espi-

rito de rectidão e lealdade, e conclue, que a grandeza, ou a desgraça d'uma nação não depende tanto de suas instituições como da sabedoria, do patriotismo, ou da incapacidade dos homens. »

Assim, pois, entendemos que não devemos auxiliar, mas combater a propaganda no empenho que tem de substituir o imperio pela república.

Tendo ha tres mezes apparecido nesta cidade um jornal—que se manifestou francamente republicano, certamente abriu a porta á que um legitimo conservador, se bem que de muito pouca instrução, pedisse, e obtivesse, do distincto cidadão director-gerente da *Imprensa Ytuana*, as columnas deste jornal, e ahi com a linguagem propria de um filho do povo que falla ao povo,—não com esses apparatus da eloquencia, e sim cheio de puro amor por sua querida patria, tenha discutido assim o estado actual da nossa politica, em relação á republica.

Ytú, Setembro de 1888.

O velho conservador

Atenção

Chamamos a atenção do sr. fiscal para o que dispõe o art. 46 do nosso código de posturas. No pateo da Matriz s. s. encontrará a qualquer hora do dia a infracção do mesmo ! ! !

Ytú, Setembro de 1888.

O interessado.

AGRADECIMENTO

penhoradissimo pela prova de estima e consideração de que fui alvo hontem á noite, nesta cidade, prova essa manifestada pelo meu bondoso amigo, o sr. José Rizzo, que, trazendo em sua companhia a distincta banda musical «Lyra Ytuana» ao hotel do Braz, dessa cidade, onde me achei hospedado, veio comprimentar-me.

E' portanto, do meu dever agradecer esta fineza e honrosa manifestação (de que não me julgo merecedor) a esse distincto cavalheiro, que muito eleva a colonia italiana desta localidade, e bem assim á briosa corporação musical, offerecendo-lhes os meus limitados prestimos na capital de S. Paulo, onde resido.

Ytú, 3 de Setembro de 1888.

José de Castro Vasconcellos

Aviso

Pelo presente, na qualidade de fiscal da camara municipal desta cidade, aviso aos srs. negociantes, em geral, e aos donos de officinas, que nos primeiros dias de Outubro do corrente anno, se fará a competente correição, segundo o disposto no código de Posturas. E a todo aquelle que não se tiver com suas licenças legalizadas será applicada a multa da lei.

Ytú, 31 de Agosto de 1888.

Luiz Dias Aranha
Fiscal

Festa de N. S. do Monte-Serrate

O abaixo assignado, zelador da Igreja de N. S. do Monte-Serrate do Salto, communica a todos os fieis devotos que haverá na freguezia, no dia 8 de Setembro

proximo vindouro, missa cantada e procissão á tarde, com sermão á entrada.

Convido, portanto, á todos os christãos para assistir á esses actos religiosos.

Salto, 21 de Agosto de 1888

Octaviano Pereira Mendes.

EDITAES

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito de orphãos, interino, da comarca especial de Ytu etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 27 de Setembro p. futuro, as onze horas da manhã, na porta da camara municipal, serão postos em praça publica de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, os bens pertencentes á herança de d. Francisca Ayres do Amaral Souza, que são os seguintes: 1 mobilia de sala de visitas constando de 17 peças por... 400.000 rs.; 1 par de candelabros por 20.000; 2 pares de vasos, a tres mil rs., 6.000; 1 lampião de kerosene 6.000; 1 marquesa francesa e colção 25.000; 1 dita ordinaria e colção 10.000; 1 lavatorio ordinario 12.000; 1 mesa de jantar 40.000; 1 etagere 40.000; 1 mobilia de varanda 60.000; 1 relógio de parede 20.000; 1 estante 5.000; 1 mesa com gaveta, 8.000; 1 papelera 8.000; 1 lavatorio ordinario 2.000; 1 banco 1.000; 1 cabido 2.000; 1 lavatorio com espelho pequeno 12.000 1 dito de 3 pés 4.000; 1 cama para criança 8.000; 1 marquesa francesa com colção 20.000; 1 criado mudo 8.000; 1 mobilia singela... 40.000; 1 cadeira para criança 3.000; 1 mesa com gavetas... 8.000; 1 mesa grande 4.000; 1 dita menor 6.000; 1 banheira... 6.000; 1/2 aparelho incompleto de louça pó de pedra 15.000; 1 dito de chá e café 25.000; 12 esteminhas para forrar pratos... 6.000; 12 copos de crystal... 12.000; 8 ditos ordinarios 3.000 24 calices 6.000, 2 campoteiras 6.000; 1 relógio de nikel 15.000; 1 despertador 8.000; 1 par castiças de prata 4.000; 1 par de ditos menores 37.400; 12 facas, 12 colheres, 12 garfos, 12 colheres para chá, 1 concha para assucar, 1 colherinha avulsa, 1 dita colher para sopa, 1 par de trinchantes, pesando tudo 639 oitavas de prata por 127.800; 1 escrivania de prata, 25.000; 20 fivelas de prata, 12.000; 1 cabeção de prata 7.600; 1 par de canastrinhas 10.000; 1 mesinha com armario 6.000; 2 ditos ordinarias por 2.000; 1 estante pequena... 2.000; 1 mesa sem gaveta 2.000 1 cama com colção 6.000; 1 caixa grande 2.000; 1 mesa redonda 20.000; 1 dita sem gaveta... 2.500; 1 dita com gaveta 3.000; 2 marquesas com colção por... 12.000; 1 armario 6.000; 1 mesa de jantar 6.000; 1 dita menor 4.000, 1 lavatorio de ferro 2.000; 1 licoreiro 7000; 1 ferramenta de carpinteiro 15.000; 1 piano de Herz 700.000; 1 cama de ferro 5.000; 1 marquesa e colção 2.500; 1 carroça nova e arreios 110.000; 2 carros arreitados a 90.000, 180.000; 1 bolandeira e pertences para moinho...

50.000; 1 caixão grande 20.000; 1 ventilador para formigas... 20.000; 1 serrote braçal 10.000 taboas de cabreuva e retalhos de madeira por 15.000; 4 praxões e 1 cabeçalho de cabreuva, por 20.000; 1 debulhador de milho 70.000; 1 laço de couro 5.000; 1 troy arreado por 200.000; 17 bois carreiros a 45.000 cada uia, 765.000; 1 vaca com cria, 90.000; 1 dita dita 75.000; 1 dita dita 70.000; 1 dita dita... 65.000; 11 ditas dita a 40.000, 440.000; 36 vacas sem cria a 40.000, 1.440.000; 10 novilhos de 2 annos, a 20.000, 200.000; 27 garrotes e novilhos de 2 annos a 25.000, 675.000; 30 cabeças de 2 annos para menos, a 12.000 360.000; 23 vacas com crias a 45.000, 1.035.000; 1 turo... 90.000; 2 ditos amarellos a... 50.000 100.000; 39 cabeças diversas, a 25.000, 975.000; 1 cavallo pampa 250.000; 1 dito tordilho 100.000; 1 dito pangaré... 70.000; 1 dito de nome patacho, 60.000; 1 dito marca-fogo... 50.000; 1 dito tordilho pequeno 40.000; 1 parilha de bestas gasteadas para troy por 100.000; 1 moinho de rodeiro por 200000 1 monjolo 25.000; 1 machina de beneficiar café 1500.000; 25.000 pés de café em bom estado por 7.500.000.

Estes bens vão á praça á requerimento de credores para solução do passivo.

O cafesal, gado, animaes, machina e alguns moveis estão á disposição na Fazenda Santa Cruz, e os demais moveis na casa de residência do inventariante José Antonio de Souza, para serem examinados pelos pretendentes, que, caso queiram lançar nos referidos bens, deverão comparecer no dia, lugar e hora acima designados. Para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 29 de Agosto de 1888. Eu João Carlos de Camargo Teixeira, escrivão o escrevi.

João Thomaz de Mello Alves

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz substituto do de direito, em exercicio pleno desta comarca especial de Ytú.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 1.º de Setembro proximo futuro começa a correr o prazo de 30 dias para a revisão do alistamento geral dos eleitores desta comarca abrangendo os municipios de Itú, Indaiatuba e Cabreuva, e que na forma da lei neinhumidade será reconhecido eleitor sem que o requeira por escripto de proprio punho e com assignatura sua, salvo o caso de impossibilidade physica, provada com documentos, em que se admitte Procurador especial e juntando á petição os documentos declarados nos Decretos n.º 3029 de 9 de Janeiro de 1881 e n.º 3122 de 7 de Outubro de 1882. Outro sim faço publico que dentro do referido prazo de 30 dias deverá ser requerido com os documentos legaes a eliminação dos eleitores alistados nos annos anteriores e nos seguintes casos: de morte, mudança de domicilio para fóra da comarca, de perda dos direitos de cidadão, suspensão do exercicio de direitos politicos, fallencia sem reabilitação ou interdição da gorençia dos proprios bens. Os eleitores mudados para esta comarca podem requerer sua inclusão no alistamento, provando o seu novo domicilio desde

um anno antes e exhibindo seu titulo de eleitor com a declaração da mudança ou em falta deste titulo, certidão de sua eliminação do alistamento em que se achava o seu nome. Os cidadãos mudados de domicilio para parochias comprehendidas nesta comarca, tambem podem requerer a transferencia de seus nomes para o alistamento da parochia de novo domicilio e juntando o titulo de eleitor para as necessarias declarações. Em conformidade com o regulamento de 13 de Agosto de 1881 art. 27 § 1.º os requerimentos me devem ser entregues directamente, em casa de minha residência, todos os dias uteis durante o prazo para o alistamento, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei lavrar o presente que será affixado nesta cidade no lugar do costume, e na porta da igreja matriz de Indaiatuba e Cabreuva, e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Itú, aos 30 de Agosto de 1888. Eu João Xavier da Costa, escrivão o escrevi.

João Thomaz de Mello Alves.

ANNUNCIOS

AOS SRS. FAZENDEIROS E NEGOCIANTES

Um professor francez, de 40 annos de idade, offerece-se para leccionar nas fazendas: portuguez, francez, mathematicas, historia, desenho linear, agrimensura e escripturação mercantil.

Quem precisar pode dirigir-se, para referencias, aos srs. Flaquer & Rocha ou ao sr. dr. Alvim, em Itú, e tambem ao sr. João Novaes Portella, em Porto-Feliz, em cuja casa o annunciante lecciona ha dous annos.

Offerece-se tambem como guarda-livros de qualquer genero de commercio, banco ou industria, tendo uma longa pratica e habilitações que pode certificar.

Galvão de Barros

DENTISTA

De volta de S. Paulo, acham-se á disposição de seus freguezes os seus limitados prestimos.

Rua da Palma, sua residencia.

TRABHADORES

Precisa-se de trabalhadores nacionaes, para fazer-se a moagem na fazenda do Pirahy.

Paga-se muito bem.

Trata-se na fazenda com o administrador, o sr. Joaquim Octaviano da Cunha o e Ytú com o abaixo assignado.

Octaviano Pereira Mendes.

FORMULARIO THERAPEUTICO

Do dr. Theodoro Reichert, contendo pertoe de 2.000 receitas; livro de grande utilidade para medicos, pharmaceuticos, azen-deiros e chefes de familias; vende-se no escriptorio desta folha.

res os:

Brochado 4.000 reis
Encadernado 5.000 reis

DINHEIRO Á LAVOURA

Os advogados drs. Antonio Correa de Campos Mesquita, João de Deus Sampaio e solicitador Orozimbo Maia encarregam-se de levantamento de empreslimos nos bancos do Brazil e outros sobre penhor agricola, hypothecas e letras para o que têm em S. Paulo um activo correspondente.

RUA DO ROSARIO 35
CAMPINAS

(A)

5-3

**Companhia Ytuana
Festa do Salto**

Horario para trens de Ytú ao Salto e vice versa, nos dias 7, 8 e 9 de Setembro de 1888.

DIA 7 SEXTA FEIRA

De Ytú as 4 horas da tarde.— Do Salto as 8 horas da noite.

DIA 8 SABBADO

De Ytú as 9 horas da manhã e depois das 11. 15 da manhã em diante partirão trens até as 2 horas da tarde, havendo um trem as 4 horas da tarde. que será o ultimo trem.— Do Salto partirão trens depois da procissão, sendo o ultimo as 10 horas da noite.

N'este dia não serão enittidos bilhetes pelo trem P 3 (10. 50) para o Salto.

DIA 9 DOMINGO

De Ytú as 4 horas da tarde.— Do Salto as 8 horas da noite.

NOTA.— Os passageiros dos trens ordinarios não poderão viajar pelos trens especiaes, bem assim os bilhetes especiaes só darão direito a volta somente até o dia 9 pelos trens especiaes.

A. F. PAULA SOUZA.
INSPECTOR GERAL.

J. Silva & Comp.

COMMISSARIOS DE CAFÉ
34-RUA DA CONGEEIÇÃO-34

S. PAULO

Grande pechincha !!!

AO EMPORIO DE NOVIDADES

Unico estabelecimento onde o respeitavel publico encontra um verdadeiro sortimento de algodão da fabrica Pereira Mendes & Comp.

Miudezas de armarinho com especialidade no artigo—tiras bordadas, louça, ferragem e molhados ; os preços são os mais baratos possiveis ; rogamos, pois, não comprarem sem primeiro visitar o muito conhecido estabelecimento denominado «Emporio de Novidades», e então ficarão convencidos da realidade.

Grande deposito de sabão de diversas fabricas da Provincia e do Rio de Janeiro, velas, oleos, kerozene etc.

Vende-se muito barato para desempatar.

AO EMPORIO DE NOVIDADES

P. JORDÃO & MORAIS.

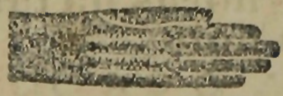
A Luva Paulista

GRANDE FABRICA

DE

Luvas de Pellica

Systema



Jouvin

DE

Luvas sobre medida em UMA HORA, sortimento completo de luvas de 1 a 20 botões, perfumaria fina, todos artigos escolhidos. Fazem todas as qualidade de luvas de pellica, pelle da Suecia, amurça, luvas de phantasia, etc.

Recchem-se encomenda por atacado e a varejo.

PREÇOS SEM RIVAES

Telephone 291 Largo do Rosario
N. 3

S. PAULO

Bruno Wilhelmi

Emporio Typographico

E

AGENCIA COMMERCIAL

35 RUA FLORENCIO DE ABREU 35

S. Paulo.

FABRICA DE TECIDOS E FIAÇÃO

— DE —

Algodão branco de todas as qualidades. Vendas por atacado

PEREIRA MENDES & C^a

SALTO DE ITU'

Deposito agencia em S. Paulo na casa de PRADO, CHAVES & COMP., á rua da Estação n. 6.

Rodolpho Ribeiro & C.

COM

CASA DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Recebem todos os generos do paiz

18-RUA 11 DE AGOSTO-18

CAMPINAS

MANOEL MATHEUS DE ABREU

CONCERTAM-SE

RELOGIOS

MACHINAS DE COSTURA, CAIXAS DE MUSICA, ETC.

PREÇOS MODICOS, A DINHEIRO A VISTA

ITU'

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).